



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ZUZEL DEL VALLE LUQUE

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO NA ATENÇÃO
PRIMARIA DE SAÚDE.

SÃO PAULO
2018

ZUZEL DEL VALLE LUQUE

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO NA ATENÇÃO
PRIMARIA DE SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO
2018

Introdução

Introdução:

Em nosso trabalho diário identificamos um grande número de pacientes consumindo levotiroxina sódica, 84 pacientes dos quais 69 mulheres e 15 homens no total, dentre eles 46 com valores normais de TSH e sem evidência clínica de hipotireoidismo.

O hipotireoidismo é amplamente reconhecido por seus efeitos sobre os diferentes sistemas orgânicos, levando ao hipometabolismo. No entanto, o hipotireoidismo subclínico, sua apresentação mais prevalente, tem sido recentemente relacionado ao risco cardiovascular e também com complicações materno fetais em gestantes. (BRENTA et al.,2013)

A prevalência de Hipotireoidismo é extremamente variável nas diversas partes do mundo, sendo epidêmico em locais com deficiência de iodo na dieta, estudo realizado em população brasileira demonstrou prevalência de 9,4% em mulheres de 35-44 anos e de 19,1% em mulheres com mais de 75 anos. (BRANDÃO.,2016)

o hipotireoidismo subclínico é definido como uma elevação da tireotrópica sérica (TSH) e concentrações de hormônios tireoidianos dentro da faixa de referência. A incidência varia de 3 a 15% com aumento da incidência associado ao avançar da idade, sexo feminino e grau de insuficiência de iodo. Entre 8 a 18% dos adultos com mais de 65 anos de idade apresentam hipotireoidismo subclínico. Em até 46% dos pacientes com hipotireoidismo subclínico e TSH menor que 7mUI/mL, há normalização do TSH dentro de 2 anos.(UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2015)

Após analisar o uso excessivo da medicação em nosso projeto de intervenção, pretendemos realizar uma reavaliação clínica e humoral dos pacientes que utilizam levotiroxina sódica para conhecer a realidade do nosso território e propor estratégias educativas com o resto do equipe de saúde que evitem os riscos associados a este patologia e consumo indiscriminado da droga, permitindo que nossos resultados se estendam a todas as unidades do município com impacto significativo na melhoria do estado de saúde da população e redução dos gastos derivados no acompanhamento e manutenção do tratamento desses pacientes.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

O objetivo geral será avaliar e implantar os protocolos de manejo clínico de hipotireoidismo seguido por uma intervenção para evitar o uso desnecessário da droga.

Objetivos específicos

- 1) Classificar os pacientes que utilizam levotiroxina sódica de acordo a sexo e faxia etária.
- 2) Identificar os pacientes que não precisam usar levotiroxina sódica de acordo com os valores de TSH e presença de sintomas clínicos.

Método

Metodologia

Local: UBS Antonio Benedetti, Lençóis Paulista, São Paulo.

Público-alvo: Pacientes com diagnóstico de hipotireoidismo subclínico.

Participantes: Todos os profissionais que trabalham no atendimento desses pacientes em nossa equipe de saúde.

Ações

1) Para Classificar os pacientes que utilizam levotiroxina sódica de acordo a sexo e faxia etária serão utilizados os prontuários dos pacientes e os dados obtidos pelos agentes comunitários de saúde, nas preconsultas das auxiliares de enfermagem e enfermeiras, e nos cadastros dos pacientes retiram a medicação na farmácia local.

2) Na hora de Identificar os pacientes que não precisam usar levotiroxina sódica de acordo com os valores de TSH e presença de sintomas clínicos. Será realizada uma avaliação clínica e humoral dos pacientes, acompanhados de palestras que serão fornecidas como ferramenta de apoio para os agentes comunitários de saúde e profissionais de enfermagem.

3) Com os dados obtidos da avaliação serão aplicadas as recomendações do conselho brasileiro para abordagem de hipotireoidismo subclínico e estratificar o acompanhamento destes pacientes de acordo ao risco.

Avaliação e monitoramento: os pacientes serão avaliados trimestralmente clinicamente e humoralmente uma vez no ano os que faz uso de levotiroxina sódica , os que fiquem com valores de TSH e sem sintomas clínicos as determinações de TSH por em baixo de 10 serão reavaliados em 6 meses com uma nova TSH para reclassificar eles. Realizar uma vez no mês uma palestra no programa de educação continuada sobre hipotireoidismo integrando a todos os profissionais da UBS. Os agentes comunitários de saúde em suas visitas domiciliares serão multiplicadores das palestras educativas, por meio da promoção de saúde, para identificar todos os pacientes em risco com doenças da tireóide, assim como os profissionais de enfermagem ajudarão com o atividades de promoção da saúde, na UBS e em equipamentos comunitários.

Resultados Esperados

O Projeto de Intervenção poderá melhorar a qualidade de vida dos pacientes em uso de levoritoxina sódica e serão atendidos de acordo com as recomendações do conselho brasileiro sobre hipotireoidismo, além de aumentar o nível de conhecimento de nossa equipe de saúde sobre o manejo da doença. Com essas mudanças queremos alcançar que os agentes comunitários de saúde e os profissionais que atuam na UBS, sejam multiplicadores, por meio de ações de promoção de saúde, para identificar todos os pacientes em risco com doenças da tireóide.

Referências

- 1- BRENTA, Gabriela et al. **Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo**: Arq Bras Endocrinol Metab.2013;57/4. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abem/v57n4/pt_03.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- 2- BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio. **Hipotireoidismo**. 2016. Disponível em: <<http://www.medicinanet.com.br>>. Acesso em: 08 jul. 2018.
- 3- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Santa Catarina). Ministerio de Educação. **Protocolo de Hipotireoidismo no adulto**. 2015. Disponível em: <<http://www.hu.ufsc.br/setores/endocrinologia/wp-content/uploads/sites/23/2015/01/PROTOCOLO-DE-HIPOTIREOIDISMO-2-NO-ADULTO-OK-20-de-julho.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2018.